

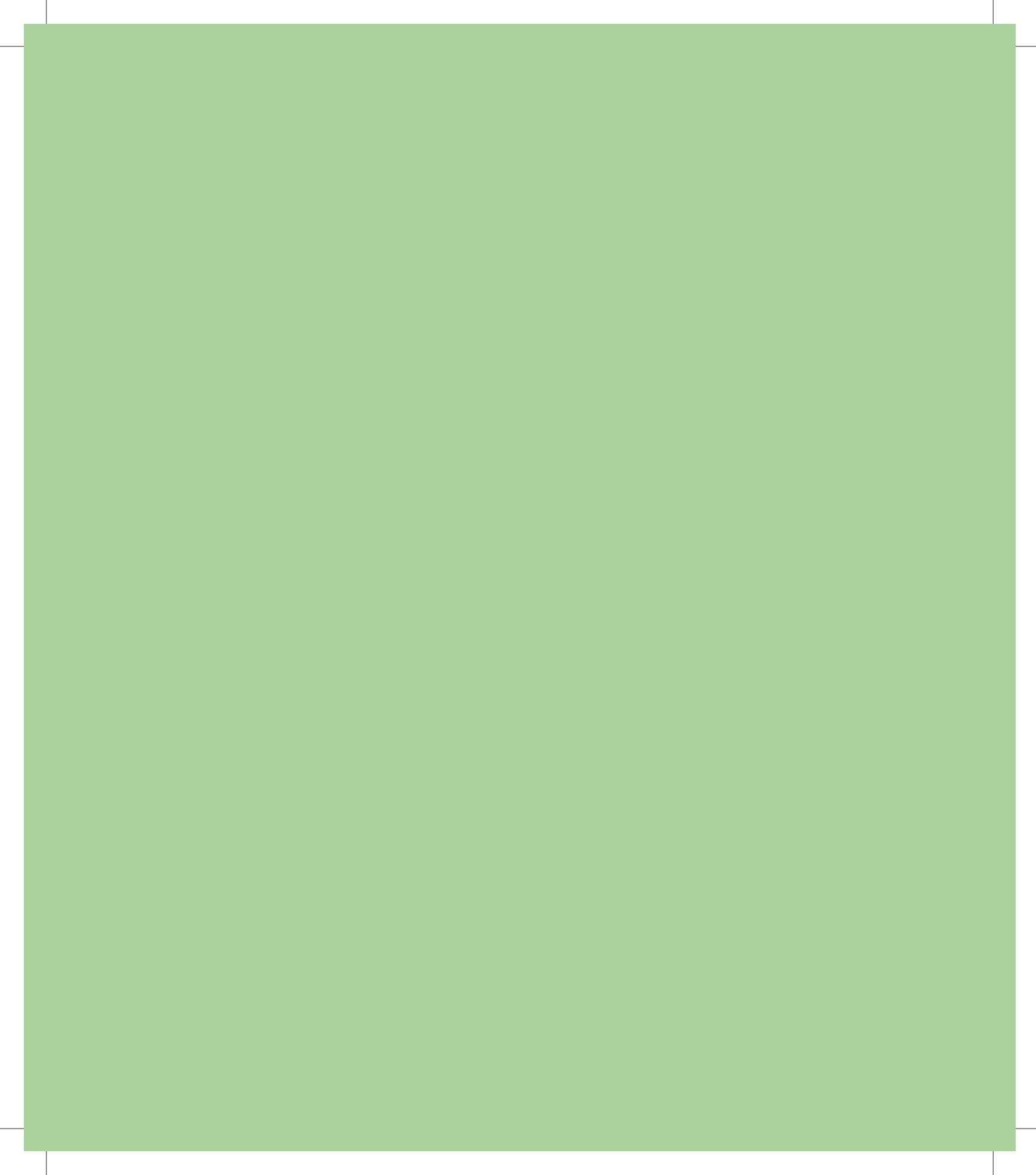
Categoria  
I

Texto: Elaine Cristina de Lima Custódio  
Ilustrações: Leimisson Cassimiro

# A Flor do Mandacaru.



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação





Texto: Elaine Cristina de Lima Custódio

Ilustrações: Leimisson Cassimiro

# A Flor do Mandacaru



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação*

Fortaleza • Ceará • 2018

Copyright © 2018 Elaine Cristina de Lima Custódio  
Copyright © 2018 Leimisson Cassimiro

*Governador*

Camilo Sobreira de Santana

*Vice-Governadora*

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

*Secretário da Educação*

Rogers Vasconcelos Mendes

*Secretaria-Executiva da Educação*

Rita de Cássia Tavares Colares

*Coordenador de Cooperação  
com os Municípios (COPEM)*

Márcio Pereira de Brito

*Orientadora da Célula de Apoio à Gestão Municipal*

Gilgleane Silva do Carmo

*Orientador da Célula*

*de Fortalecimento da Aprendizagem*

Idelson de Almeida Paiva Júnior

*Coordenação Editorial,  
Preparação de Originais e Revisão*

Raymundo Netto

*Projeto e Coordenação Gráfica*

Daniel Dias

*Revisão Final*

Marta Maria Braide Lima

*Conselho Editorial  
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda*

Sammya Santos Araújo

Antônio Élder Monteiro de Sales

Sandra Maria Silva Leite

Antônia Varele da Silva Gama

*Catalogação e Normalização*

Gabriela Alves Gomes

*Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)*

C987f Custódio, Elaine Cristina de Lima.

A flor do mandacaru / Elaine Cristina de Lima Custódio; ilustrações de Leimisson Cassimiro. - Fortaleza: SEDUC, 2018.

24p.; il.

ISBN 978-85-8171-191-1

1. Literatura infantil. I. Cassimiro, Leimisson. II. Título.

CDU 028.5



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação*

SEDUC – Secretaria da Educação do Estado do Ceará  
Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n – Cambeba – Fortaleza – Ceará | CEP: 60.822-325  
(Todos os Direitos Reservados)

Dedico o meu trabalho a todas as crianças carentes do meu município, que são fonte de inspiração para o meu trabalho. Que elas encontrem, nos meus textos, inspiração para sonhar, brincar e transformar as suas vidas.

Ao meu pai, agricultor, que me ensinou a ver na simplicidade do sertão a beleza da criação.

Ao meu esposo e companheiro, meus filhos e sobrinhos.

Às minhas colegas de trabalho, pessoas fortes e batalhadoras que, como eu, estão diariamente na luta para transformar esse país, através da educação.

Ao nosso Deus supremo pela fonte de inspiração e sabedoria.



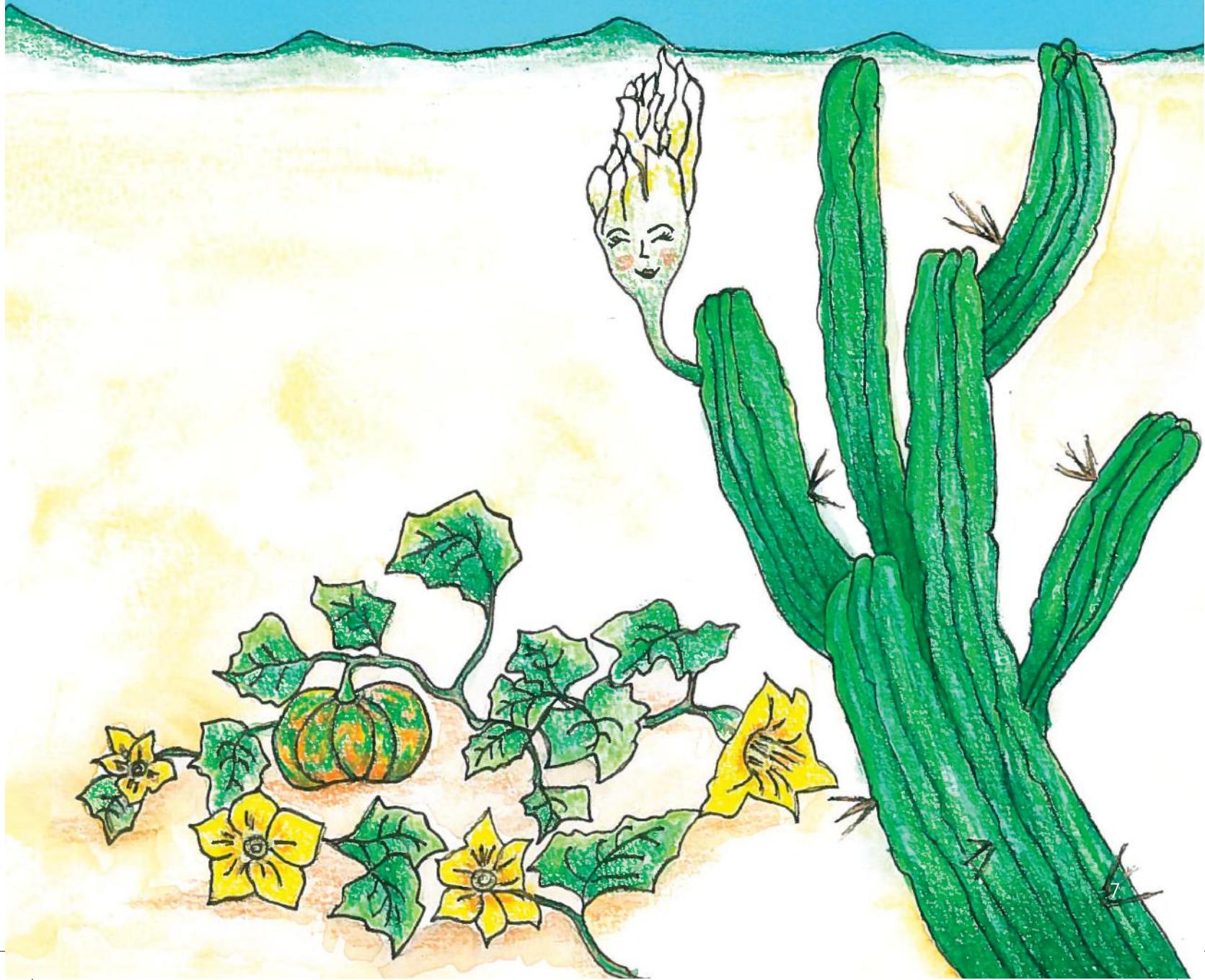


Vou lhe contar uma história  
Que a vida me ensinou.  
Ela veio do Ceará,  
Lá do meu interior.

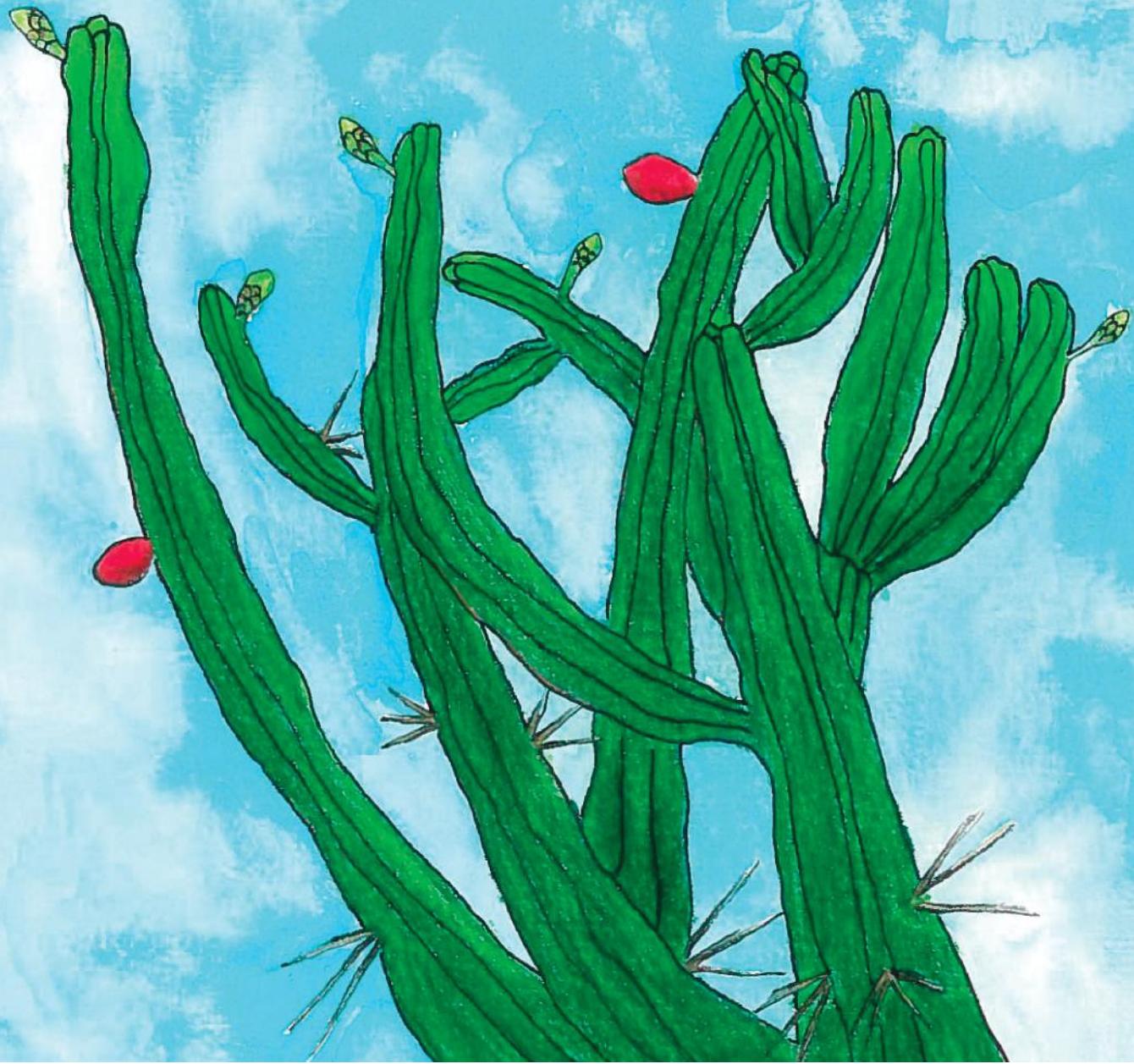
Era uma vez uma florzinha  
Que era branca como algodão.  
A mais bela de todas  
Na seca do meu sertão.



Essa flor tão branquinha,  
Nas pétalas já se enlaçou.  
Perfume guardado, com cuidado,  
Expresso no cheiro de amor.



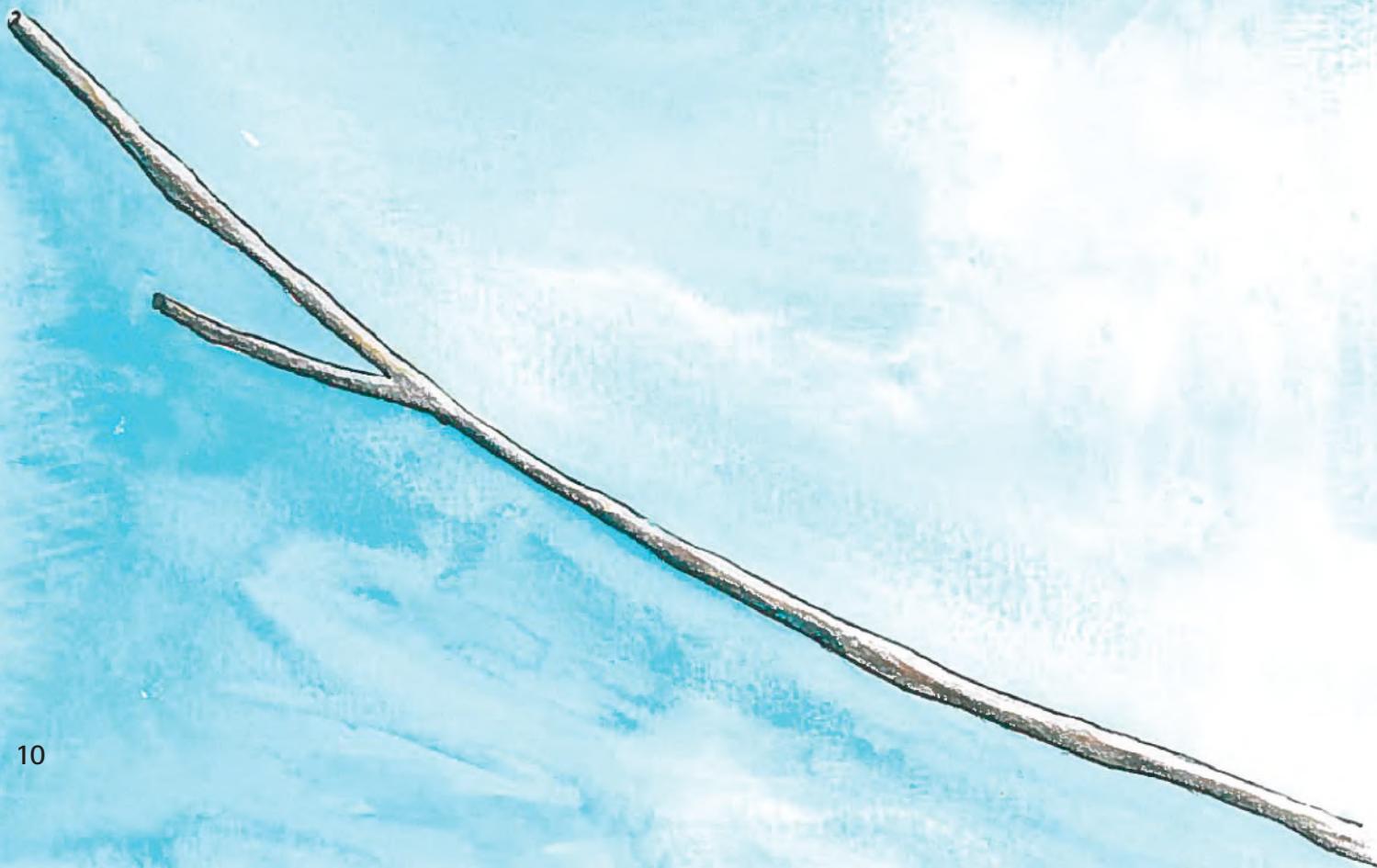
Planta forte e valente  
Guarda água no seu interior,  
Para, então, se manter viva,  
Mostrando grande valor.





A flor tranquila descansava,  
Esperando desabrochar,  
Quando veio o bem-te-vi  
Para logo lhe falar:  
“Quero pegar do seu pólen  
Para dele me alimentar.”

A meiga flor explicou  
Que não podia ajudar,  
Pois não era hora ainda  
De suas pétalas desenrolar.



Depois de um certo tempo,  
A flor tranquila a esperar,  
Veio, a ela, a dona abelha  
Querendo por suas pétalas entrar,  
Para também com o seu pólen  
Sua fome saciar.



A flor novamente disse  
Que essa hora iria chegar.  
E, com certeza, a dona abelha,  
Um pouco, viria ganhar.





O vento soprava, forte,  
A branca flor a balançar.  
Daí chegou a dona lagarta,  
Gritando desesperada:  
“Me ajude, por favor,  
Que a fome está avançada!”

A flor, então, a consolou:  
“Ora, não fique preocupada...  
Quando minha hora chegar  
Sua fome será saciada.”





As horas assim se passaram  
E o orvalho molhou a flor.  
Com grande vigor e fortaleza,  
Ela logo despertou,  
Exibindo grande beleza,  
O milagre da vida começou.





A flor do mandacaru  
Sabia de sua missão.  
“Matar a fome de muitos”,  
Essa era a sua intenção.  
Mas agora era a hora  
De começar a doação.

A madrugada já havia chegado  
E os animais despertaram.  
Falaram uns aos outros  
Que ela tinha desabrochado.  
Se juntaram à sua frente  
Naquele lugar encantado.





A flor do mandacaru já sabia  
Do seu destino traçado:  
Durar somente algumas horas,  
Como um feitiço lançado.  
Mas assim era preciso  
Seu ciclo estava fechado.





A flor branca feliz  
Parecia não acreditar...  
Com seu pólen agora,  
Finalmente, poderia ajudar.  
Como havia prometido,  
A todos iria alimentar.





No canto do Nordeste,  
Todo mundo a se alegrar  
Quando vê o mandacaru  
Sua flor branca brotar,  
Pois já sabe que é um sinal  
De chuva boa no sertão.  
E o agricultor satisfeito  
Já planta o milho e o feijão.



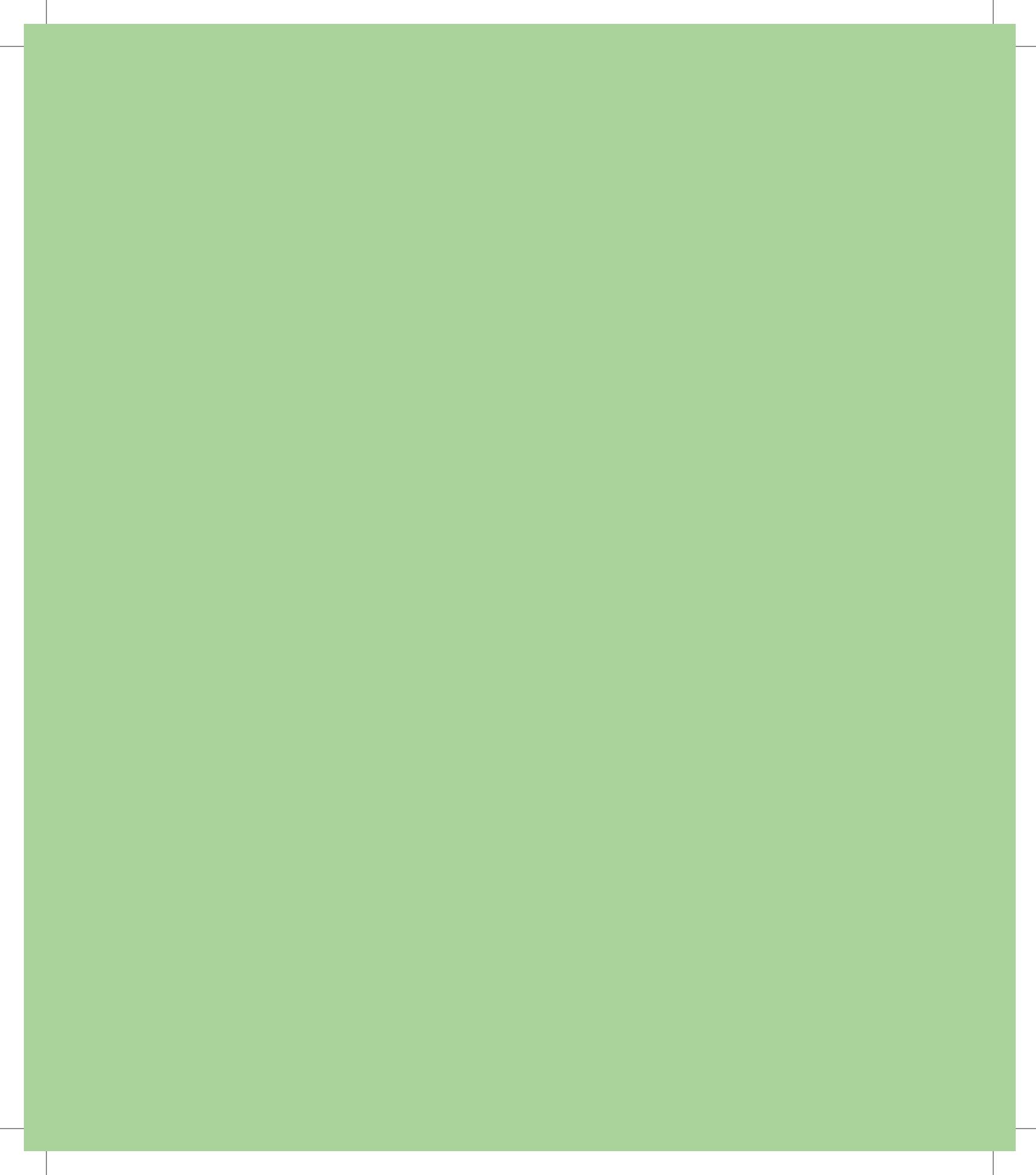
### **Elaine Cristina de Lima Custódio**

Nasci na cidade de Icó, no interior do Ceará. Mas foi no sítio São Romão, em Orós, onde vivi desde os primeiros dias de vida, com minha família, em contato com os animais e as plantas, que me ajudaram a compreender, respeitar e amar o sertão. Foi na educação onde encontrei espaço para enfrentar desafios e superar dificuldades, tão comuns em nossa região. Sou graduada em pedagogia pela Uva, especialista em Metodologia do Ensino em Educação Básica, pelo Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (Isec), e em Gestão Escolar pela Uva. Trabalho desde 1999, como professora em Orós, grande parte desse tempo dedicado à educação infantil. Atualmente, desenvolvo minhas atividades nas séries iniciais do ensino fundamental na sede do município.



### **Leimisson Cassimiro**

Olá! Meu nome é Leimisson Casimiro da Silva. Nasci no ano de 1985 na cidade de Beberibe-Ce, cidade que vai do litoral ao sertão. Em 1998 vim morar em Fortaleza, lugar que tenho grande afeto. Sou Tecnólogo em Artes Plásticas e Licenciado em Artes Visuais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), artista visual, Professor de Arte da rede municipal de Fortaleza e amante da natureza. Pesquisei sobre o ensino e a prática da arte contemporânea na escola. Como artista participei de exposições no MAUC, na Galeria Antônio Bandeira, sendo a exposição Conter a mais recente, no Sobrado Dr. José Lourenço.



Apoio



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Cultura*

Realização



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação*



O Governo do Estado do Ceará desenvolve, com os seus 184 municípios, o Programa de Aprendizagem na Idade Certa – MAIS PAIC, com o compromisso de garantir e elevar a qualidade e os resultados da educação de suas crianças e seus jovens.

Publicada pela Secretaria da Educação do Estado, através do MAIS PAIC, a Coleção Paic, Prosa e Poesia, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará que tiveram seus textos selecionados por meio de seleção pública. Esse acervo constitui um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula, garantindo, assim, um letramento competente.

ISBN 978-85-8171-191-1



9 788581 711911